

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.735.909
Preferenciais	57.581.392
Total	171.317.301
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.577.184	2.566.735
1.01	Ativo Circulante	2.104.308	2.087.928
1.01.01	Disponibilidades	18.690	9.857
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	662.048	658.028
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	660.001	655.997
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.047	2.031
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	53.926	36.053
1.01.03.01	Carteira Propria	26.095	11.626
1.01.03.02	Vinculado a Compromisso de Recompra	19.532	14.361
1.01.03.03	Vinculado Prestação de Garantias	8.299	10.066
1.01.04	Relações Interfinanceiras	867	546
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	147	0
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	720	546
1.01.06	Operações de Crédito	764.634	786.333
1.01.06.01	Operações de Crédito	782.179	806.203
1.01.06.02	(-) Provisão P/ Operações de Créd. Liq. Duvidosa	-17.545	-19.870
1.01.08	Outros Créditos	527.521	536.973
1.01.08.01	Avais e Fianças Honrados	5.339	0
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	164.804	170.185
1.01.08.03	Rendas a Receber	1.104	989
1.01.08.04	Créditos Tributários	7.041	9.491
1.01.08.05	Devedores por Depósitos em Garantia	61.481	59.699
1.01.08.06	Imposto de Renda a Compensar	1.865	10.952
1.01.08.08	Devedores por Compra de ativos	229.830	282.058
1.01.08.09	Devedores Diversos País/Exterior	57.639	3.216
1.01.08.10	Adiantamento P/ Pagamentos Fornecedor	2.155	2.082
1.01.08.11	Diversos	455	529
1.01.08.12	(-) Provisão Para Outros Créditos Liq. Duvidosa	-4.192	-5.860
1.01.08.13	Negociação e Intermediação de Valores	0	3.632
1.01.09	Outros Valores e Bens	76.622	60.138
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	74.786	57.602
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	1.836	2.536
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	432.207	437.897
1.02.05	Operações de Crédito	404.150	405.751
1.02.05.01	Operações de Crédito	413.423	415.938
1.02.05.02	(-) Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-9.273	-10.187
1.02.07	Outros Créditos	28.057	32.146
1.02.07.01	Créditos Tributários	23.084	23.071
1.02.07.02	Opções Por Incentivos Fiscais	271	271
1.02.07.03	Devedores Por Compra de Ativos	4.790	8.985
1.02.07.04	(-) Provisão Para Créditos de Liq. Duvidosa	-88	-181
1.03	Ativo Permanente	40.669	40.910
1.03.01	Investimentos	6.155	5.938
1.03.01.02	Participações em Controladas	5.907	5.690
1.03.01.02.01	No País	5.907	5.690
1.03.01.04	Outros Investimentos	248	248

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.03.01.04.01	Outros Investimentos	248	248
1.03.02	Imobilizado de Uso	34.051	34.412
1.03.02.01	Imoveis de Uso	27.592	27.592
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	15.426	15.404
1.03.02.03	(-) Depreciações Acumuladas	-8.967	-8.584
1.03.04	Intangível	404	489
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	2.953	2.953
1.03.04.02	(-) Amortização Acumulada	-2.549	-2.464
1.03.05	Diferido	59	71
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	2.987	2.987
1.03.05.02	(-) Amortização Acumulada	-2.928	-2.916

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.577.184	2.566.735
2.01	Passivo Circulante	1.691.417	1.501.029
2.01.01	Depósitos	731.179	848.306
2.01.01.01	Depósitos à Vista	59.252	56.728
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	99.832	80.112
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	572.095	711.466
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	65.482	29.263
2.01.02.01	Carteira Própria	19.479	14.263
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	46.003	15.000
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	422.464	263.476
2.01.03.01	Recursos de Letras Imob. Hipotec.	422.464	263.476
2.01.04	Relações Interfinanceiras	201	0
2.01.04.01	Serviços de Comp. de Cheques e Outros Papéis	201	0
2.01.05	Relações Interdependências	15.320	5.670
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	15.320	5.670
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	162.396	224.703
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	162.396	224.703
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	33.003	32.485
2.01.07.01	BNDES	5.016	4.858
2.01.07.02	FINAME	27.987	27.627
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	36.741	1.237
2.01.09	Outras Obrigações	224.631	95.889
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhadas	844	566
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	36.603	4.436
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	3.110	9.990
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	44.779	56.987
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	1.091	0
2.01.09.06	Provisão para Pagamentos a Efetuar	3.982	5.651
2.01.09.07	Provisão para Passivos Contingentes	12.169	12.413
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	54.777	1.340
2.01.09.09	Credores Diversos - País	67.223	4.466
2.01.09.10	Diversas	53	40
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	392.674	575.584
2.02.01	Depósitos	217.699	167.290
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	5.094	1.686
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	212.605	165.604
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	91.776	202.521
2.02.03.01	Rec. Letras Imob. Hipotec. de Crédito	91.776	202.521
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	28.875	29.912
2.02.07.01	Bndes/Finame	28.875	29.912
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	54.174	117.144
2.02.09	Outras Obrigações	150	58.717
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	19	50
2.02.09.02	Dívidas Subordinadas	0	58.572
2.02.09.03	Diversos	131	95
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.030	1.422

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.01	Rendas de Exercícios Futuros	1.030	1.422
2.05	Patrimônio Líquido	492.063	488.700
2.05.01	Capital Social Realizado	367.222	367.222
2.05.01.01	No País	367.222	367.222
2.05.03	Reservas de Reavaliação	73	73
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	73	73
2.05.04	Reservas de Lucro	124.745	121.344
2.05.04.01	Legal	15.772	15.603
2.05.04.02	Estatutária	108.973	105.741
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23	61
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	23	61

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	79.259	136.784
3.01.01	Operações de Crédito	50.699	60.134
3.01.02	Operações Títulos e Valores Mobiliários	24.437	21.062
3.01.03	Resultado Com Instrumento Financeiro Derivativos	0	24.604
3.01.04	Operações de Câmbio	4.123	30.984
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-72.105	-121.319
3.02.01	Operações de Captação no Mercado Aberto	-50.017	-44.517
3.02.02	Operações Emprestimos, Cessões e Repasses	-1.906	-67.692
3.02.03	Provisão Para Créditos De Liquidação Duvidosa	1.453	-9.110
3.02.05	Operações Instrumentos Financeiros Derivativos	-21.635	0
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	7.154	15.465
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.122	-12.640
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.618	2.609
3.04.02	Despesas de Pessoal	-12.715	-11.710
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-6.353	-5.992
3.04.04	Despesas Tributárias	-3.256	-2.860
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	21.373	9.232
3.04.05.01	Outras Receitas	21.373	9.232
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-4.006	-5.310
3.04.06.01	Outras Despesas	-6	-310
3.04.06.02	Juros Sobre Capital Próprio	-4.000	-5.000
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	217	1.391
3.04.07.01	País	217	272
3.04.07.02	Exterior	0	1.119
3.05	Resultado Operacional	6.032	2.825
3.06	Resultado Não Operacional	5	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	6.037	2.825
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-2.636	-522
3.08.01	IR	-104	-1.965
3.08.02	CSLL	-94	-1.221
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-2.438	2.664
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	4.000	5.000
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	7.401	7.303
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,43200	0,04263

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	7.401	7.303
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-38	44
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.363	7.347

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	154.787	131.460
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.627	6.474
6.01.01.01	lucro líquido	7.401	7.303
6.01.01.02	Depreciação e amortizações	481	518
6.01.01.04	Equivalência	-217	-1.391
6.01.01.05	MTM	-38	44
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	147.160	124.986
6.01.02.01	TVM	-17.873	-3.071
6.01.02.02	Relações interfinanceiras	9.529	1.513
6.01.02.03	Operações de crédito	23.300	-20.440
6.01.02.04	Outros créditos e outros valores	14.241	145.487
6.01.02.05	Outras obrigações	70.128	1.836
6.01.02.06	Resultados de exercícios futuros	-392	-327
6.01.02.07	Aplicações interfinanceiras de liquidez	-16	-12
6.01.02.09	Instrumentos financeiros	48.243	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.158	-39
6.02.01	Imobilizado de usos	-17.158	-39
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-124.792	-154.512
6.03.01	Depósitos	-66.718	-151.431
6.03.02	Recursos de aceites	0	-2.306
6.03.03	Operações compromissadas	36.219	13.591
6.03.04	Obrigações por empréstimos	-90.293	-9.366
6.03.05	Remuneração de capital próprio	-4.000	-5.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.837	-23.091
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	665.854	616.640
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	678.691	593.549

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	121.344	0	61	488.700
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	121.344	0	61	488.700
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.401	0	7.401
5.05	Destinações	0	0	0	3.401	-7.401	0	-4.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-4.000	0	-4.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	3.401	-3.401	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-38	-38
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-38	-38
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	124.745	0	23	492.063

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	104.133	0	-133	471.295
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	104.133	0	-133	471.295
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.303	0	7.303
5.05	Destinações	0	0	0	2.303	-7.303	0	-5.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.303	-2.303	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	45	45
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	45	45
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	106.436	0	-88	473.643

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	84.335	130.283
7.01.01	Intermediação Financeira	79.259	136.784
7.01.02	Prestação de Serviços	3.618	2.609
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.453	-9.110
7.01.04	Outras	5	0
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-73.558	-112.209
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	15.728	3.675
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-3.325	-2.899
7.03.02	Serviços de Terceiros	-2.314	-2.348
7.03.04	Outros	21.367	8.922
7.04	Valor Adicionado Bruto	26.505	21.749
7.05	Retenções	-481	-518
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-481	-518
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.024	21.231
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	217	1.391
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	217	1.391
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.241	22.622
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	26.241	22.622
7.09.01	Pessoal	12.714	11.710
7.09.01.01	Remuneração Direta	7.003	6.553
7.09.01.02	Benefícios	2.340	1.904
7.09.01.03	F.G.T.S.	526	509
7.09.01.04	Outros	2.845	2.744
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.892	3.382
7.09.02.01	Federais	5.624	3.120
7.09.02.03	Municipais	268	262
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	234	227
7.09.03.01	Aluguéis	234	227
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.401	7.303
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.000	5.000
7.09.04.02	Dividendos	3.401	2.303

Comentário do Desempenho

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – MARÇO DE 2016

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco Industrial) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao período encerrado em 31 de março de 2016, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Perfil de Atuação

O Banco Industrial do Brasil atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do período representava 134,0% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 17,3%.

Desempenho

O Banco Industrial registrou lucro líquido de R\$ 7,4 milhões no primeiro trimestre de 2016, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 6,0% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 492,1 milhões.

Crédito

A carteira de crédito do Banco, incluindo garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 1.766,8 milhões, representando crescimento de 3,5% quando comparado com o mesmo período do ano passado. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 2,5% da carteira ao final do período, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market* representou 87% da carteira total, com um volume de R\$ 1.540,3 milhões, incluídas as operações de compra de ativos e garantias prestadas a terceiros, conforme notas explicativas nº 12 e 31, respectivamente. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, manteve-se estável no período, totalizando R\$ 226,4 milhões, fruto da decisão de conter o nível de crescimento nesse segmento, definido pela Administração do Banco.

O Banco Industrial prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a

Comentário do Desempenho

prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 1.892,3 milhões no final do período, crescimento de 4,3% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 1.398,0 milhões, crescimento de 3,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

Governança Corporativa

Administração: o Banco Industrial é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br). A composição do Conselho e da Diretoria permanece a mesma. A posse dos Diretores do Banco Industrial é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do Banco Industrial, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o Banco Industrial assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo Banco Industrial é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o Banco Industrial conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O Banco Industrial monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos

Comentário do Desempenho

limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Risco de Liquidez: o Banco Industrial adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no Banco Industrial constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto que a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo Banco Industrial em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o Banco Industrial disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Risco Socioambiental: a Administração do Banco Industrial acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agridem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O Banco Industrial também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

Recursos Humanos

Comentário do Desempenho

O Banco Industrial encerrou o período com 261 colaboradores, incluindo 6 menores aprendizes e 26 terceirizados atuando nas áreas operacionais.

Ratings

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba2 (Global) / A1 (Nacional) / Perspectiva Negativa
- **Fitch Ratings:** BB (Global) / A+ (Nacional) / Perspectiva Negativa
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo / *Disclosure:* Excelente

Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Instrução CVM 381, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

Notas Explicativas**Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR****Trimestre findo em 31 de Março de 2016***(Em milhares de Reais)***1 Contexto operacional**

O Banco Industrial do Brasil S.A (Banco) é uma sociedade anônima, de capital aberto, conforme registro concedido em 7 de março de 2008 pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Até a presente data o Banco não realizou Oferta Inicial de Ações, consequentemente as ações não são negociadas em Bolsa.

O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação e elaboração das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A autorização para a conclusão das Informações Trimestrais foi dada pela Administração em 12 de maio de 2016.

a. Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		03.2016	12.2015
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

Notas Explicativas

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- A variação cambial apurada sobre as operações de empréstimos no exterior estão classificadas na rubrica de despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações (vide Notas Explicativas nº 20c e 28).
- Reclassificação da variação cambial apurada sobre investimento no exterior para a rubrica Outras rendas operacionais (ganhos) ou Outras despesas operacionais (perdas).
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações trimestrais consolidadas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das informações trimestrais são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. Para a subsidiária localizada

Notas Explicativas

no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

e. Ativos circulante e realizável a longo prazo

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

Títulos e valores Mobiliários

- Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como "hedge" de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores,

Notas Explicativas

observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para créditos em liquidação são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com co-obrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

- **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base “pro rata”) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

f. Ativo permanente

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas, nas informações trimestrais individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais de controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da BM&F Bovespa S.A. é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, e os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e complementado pela reavaliação de controlada em 2007. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

- **Ativo diferido**

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de softwares, até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro desses valores no Ativo Diferido. Na demonstração consolidada os gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais foram reclassificados para o Ativo Intangível. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações às taxas anuais de 10% e 20% ao ano, respectivamente, que consideram a vida útil dos ativos intangíveis (prazo de vigência dos direitos contratuais).

- **Ativo intangível**

Os gastos com desenvolvimento de softwares são registrados ao custo de aquisição e amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil desses intangíveis.

g. Passivos circulante e exigível a longo prazo

- **Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Notas Explicativas

Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização freqüente e a alterações.

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 22).
- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 22).

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano para imposto de renda e 15% para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e para contribuição social, 15% para os créditos tributários com expectativa de realização posterior a dezembro de 2018 e 20% para os com expectativa até aquela data, em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

j. Demonstrações de valor adicionado

O Banco elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas.

Notas Explicativas**4 Disponibilidades**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2016</u>	<u>12.2015</u>	<u>03.2016</u>	<u>12.2015</u>
Moeda Nacional	122	234	271	386
Moeda Estrangeira	<u>18.568</u>	<u>9.623</u>	<u>18.568</u>	<u>9.623</u>
Total	<u>18.690</u>	<u>9.857</u>	<u>18.839</u>	<u>10.009</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**a. Aplicações no mercado aberto**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2016</u>	<u>12.2015</u>	<u>03.2016</u>	<u>12.2015</u>
Até 30 dias				
Posição bancada				
Letras Financeiras do Tesouro	113.998	462.998	113.998	462.998
Letras do Tesouro Nacional	<u>500.000</u>	<u>177.999</u>	<u>500.000</u>	<u>177.999</u>
Total	<u>613.998</u>	<u>640.997</u>	<u>613.998</u>	<u>640.997</u>

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2016</u>	<u>12.2015</u>	<u>03.2016</u>	<u>12.2015</u>
Posição Financiada				
Letras do Tesouro Nacional	-	15.000	-	15.000
Letras Financeiras do Tesouro	<u>46.003</u>	-	<u>46.003</u>	-
Total	<u>46.003</u>	<u>15.000</u>	<u>46.003</u>	<u>15.000</u>

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>Controlador e consolidado</u>	
	<u>03.2016</u>	<u>12.2015</u>
De 31 a 180 dias	2.047	-
De 181 a 360 dias	-	<u>2.031</u>
Total	<u>2.047</u>	<u>2.031</u>

Notas Explicativas**c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Controlador e consolidado			
	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	<u>23.209</u>	<u>23.209</u>	<u>17.967</u>	<u>17.967</u>
Posição financiada	22.993	22.993	17.908	17.908
	216	216	59	59
Subtotal	<u>23.209</u>	<u>23.209</u>	<u>17.967</u>	<u>17.967</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>16</u>	<u>16</u>	<u>12</u>	<u>12</u>
Total	<u>23.225</u>	<u>23.225</u>	<u>17.979</u>	<u>17.979</u>

6 Títulos e valores mobiliários**a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação**

Os títulos públicos e as debêntures estão classificados na categoria “disponíveis para a venda” e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do patrimônio líquido, exceto as LTNs casadas, que tem suas posições atreladas a contratos futuros, estão registradas em conta de resultado.

b. Diversificação por tipo

	Controlador e consolidado	
	03.2016	12.2015
Títulos e valores mobiliários	<u>53.926</u>	<u>36.053</u>
Carteira própria	<u>26.095</u>	<u>11.626</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	7.696	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	16.491	5.886
Debêntures	817	4.691
Cotas de fundos de investimentos	1.091	1.049
Vinculados a compromissos de recompra	<u>19.532</u>	<u>14.361</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	802	-
Debêntures	18.730	14.361
Vinculados à prestação de garantia	<u>8.299</u>	<u>10.066</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	8.299	10.066
Total	<u>53.926</u>	<u>36.053</u>

Notas Explicativas

	<u>Controlador e consolidado</u>	
	03.2016	12.2015
Parcela a curto prazo	37.931	36.053
Parcela a longo prazo	15.995	-

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e na Cetip S.A Mercados Organizados.

c. Diversificação por prazo

	<u>Consolidado</u>	
	03.2016	12.2015
Acima de 12 meses	15.995	-
A vencer entre 3 e 12 meses	20.349	36.053
A vencer em até 3 meses	16.491	-
Sem vencimento	<u>1.091</u>	-
Total da carteira	<u>53.926</u>	<u>36.053</u>

d. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	<u>03.2016</u>
	<u>Disponíveis para Venda</u>
	<u>Controlador e Consolidado</u>
Cotas de fundos de investimento	1.091
Letras do Tesouro Nacional – LTN	16.491
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16.797
Debêntures	<u>19.547</u>
Total da carteira	<u>53.926</u>
	<u>12.2015</u>
	<u>Disponíveis para venda</u>
	<u>Controlador e Consolidado</u>
Letras do Tesouro Nacional – LTN	15.952
Cotas de Fundos	1.049
Debêntures	<u>19.052</u>

Notas Explicativas

Total da carteira 36.053

e. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	03.2016		
	Controlador/consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos Disponíveis para Venda			
Cotas de fundos de Investimentos	1.091	1.091	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	16.496	16.491	(5)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	16.800	16.797	(3)
Debêntures	<u>19.497</u>	<u>19.547</u>	<u>50</u>
	<u>53.884</u>	<u>53.926</u>	<u>42</u>
12.2015			
Controlador/consolidado			
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos Disponíveis para Venda			
Letras do Tesouro Nacional – LTN	15.938	15.952	14
Debêntures	18.956	19.052	96
Cotas de Fundos	<u>1.049</u>	<u>1.049</u>	-
	<u>35.943</u>	<u>36.053</u>	<u>110</u>

(i) O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima e debentures.com.

f. Resultado com títulos e valores mobiliários

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Aplicações interfinanceiras de liquidez	23.225	23.225	23.225	23.225
Títulos de renda fixa	<u>1.212</u>	<u>1.212</u>	<u>1.212</u>	<u>1.212</u>
Total	<u>24.437</u>	<u>24.437</u>	<u>24.437</u>	<u>24.437</u>
	Controlador		Consolidado	

Notas Explicativas

	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Aplicações interfinanceiras de liquidez	17.979	17.979	17.979	17.979
Títulos de renda fixa	3.083	3.083	3.083	3.083
Total	<u>21.062</u>	<u>21.062</u>	<u>21.062</u>	<u>21.062</u>

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de mais alta liquidez, registrados na BM&FBovespa S.A., que são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de *hedge*.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de *hedge*. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de *hedge* necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

Notas Explicativas

a. Posição

Operações de swap:

	Controlador e consolidado			
	03.2016			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido (a pagar)
CDI x IGP-M (*)	<u>3.858</u>	<u>5.003</u>	<u>(5.187)</u>	<u>(184)</u>
Total	<u>3.858</u>	<u>5.003</u>	<u>(5.187)</u>	<u>(184)</u>

Operações de swap:

	Controlador e consolidado			
	12.2015			
	Valor referencial	Valor da curva - Ativo	Valor da curva - Passivo	Valor líquido (a pagar)
CDI x IGP-M (*)	<u>4.192</u>	<u>5.265</u>	<u>(5.400)</u>	<u>(135)</u>
Total	<u>4.192</u>	<u>5.265</u>	<u>(5.400)</u>	<u>(135)</u>

Operações de futuro:

	Controlador e Consolidado		Controlador e Consolidado	
	03.2016		12.2015	
	Valor de principal		Valor de principal	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros – DI	-	427.646	-	503.381
Moeda	<u>180.486</u>	<u>17.795</u>	<u>239.120</u>	<u>56.982</u>
	<u>180.486</u>	<u>445.441</u>	<u>239.120</u>	<u>560.363</u>

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") – vide nota explicativa 7 e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na BM&F Bovespa S.A. nos seguintes prazos de vencimento:

Controlador e Consolidado

Notas Explicativas

03.2016						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	Total
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	(15)	(53)	(76)	(40)	-	(184)
Mercado futuro:						
Posição comprada	32.260	105.293	-	-	42.933	180.486
Posição vendida	233.342	212.099	-	-	-	445.441
Controlador e Consolidado						
12.2015						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	Total
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	(11)	(29)	(74)	(17)	(4)	(135)
Mercado futuro:						
Posição comprada	56.620	58.982	76.914	-	46.604	239.120
Posição vendida	311.715	242.179	6.469	-	-	560.363

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&F Bovespa S.A.

Os valores a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	03.2016	12.2015
Letras do Tesouro Nacional	7.039	8.856
Cartas de Fiança	<u>35.000</u>	<u>35.000</u>
Total	<u>42.039</u>	<u>43.856</u>

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Controlador/Consolidado	
	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Operações de Swap	(62)	(62)
Contratos futuros	<u>(21.573)</u>	<u>(21.573)</u>
Total	<u>(21.635)</u>	<u>(21.635)</u>

	Controlador/Consolidado	
	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Operações de Swap	(35)	(35)
Contratos futuros	<u>24.639</u>	<u>24.639</u>
Total	<u>24.604</u>	<u>24.604</u>

e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

A Instrução CVM 475 de 17/12/2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu:

- 1- Situação considerada provável pela administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

(*) Percentuais definidos na Instrução CVM 475 de 17/12/2008.

I – Quadro Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2016 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira				
Repasses do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	162.692	(124.590)	38.102
Hedge (*) – Banking Pré				

Notas Explicativas

Operações de crédito	Taxa de juros	<u>(427.646)</u>	<u>525.302</u>	<u>97.656</u>
Total		<u>(264.954)</u>	<u>400.712</u>	<u>135.758</u>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<i>Hedge Cambial</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(102)	(2.542)	(5.083)
	Dívida (risco aumento US\$)	123	3.081	6.161
	Efeito Líquido	21	539	1.078
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	130	3.244	6.488
	Créditos (risco aumento Selic)	(604)	(15.092)	(30.185)
	Efeito Líquido	(474)	(11.848)	(23.697)
Efeito Líquido TOTAL		(453)	(11.309)	(22.619)

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	38.102	21	539	1.078
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	109.144	(330)	(8.242)	(16.484)
<i>Book Índice</i>	Nulo (Pós)	246.001	Nulo	Nulo	Nulo
Efeito Líquido TOTAL		393.247	(309)	(7.703)	(15.406)

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

8 Relações interfinanceiras - Créditos vinculados**a. Composição do saldo**

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

Notas Explicativas

	Controlador e Consolidado	
	03.2016	12.2015
Compulsório sobre depósito à vista	720	546
Recursos dos Micro créditos	<u>147</u>	-
Total no curto prazo	<u>867</u>	<u>546</u>

9 Operações de crédito, Avais e Fianças, adiantamento de contrato de câmbio e operações de compra de ativos (consolidado)**a. Diversificação por produto**

	Controlador e Consolidado	
	03.2016	12.2015
Setor privado:		
Resolução nº. 63	1.175	596
Contas garantidas	199.971	209.631
Financiamento em moedas estrangeiras	17.877	39.524
Aquisição de direitos creditórios (*)	4	32
BNDES	13.987	14.777
Capital de giro	671.679	665.408
Sistema único de saúde – SUS	16.871	18.134
Crédito direto ao consumidor	226.429	226.846
Avais e fianças	203.001	209.996
Avais e fianças Honrados	5.339	-
FINAME	48.184	47.743
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (**)	124.605	142.833
Rendas a receber adiantamentos concedidos(**)	3.584	3.892
Compra de ativos (***)	<u>234.045</u>	<u>290.493</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>1.766.751</u>	<u>1.869.905</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(32.081)</u>	<u>(37.357)</u>
Total	<u>1.734.670</u>	<u>1.832.548</u>
Parcela em curto prazo	1.322.686	1.415.783
Parcela em longo prazo	411.984	416.765

(*)Operações com cobrança efetuada junto à outras instituições financeiras.

Notas Explicativas

(**)As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Outras obrigações - Carteira de câmbio" e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica "Outros créditos - Carteira de câmbio" (vide Nota Explicativa nº 11).

(***)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Res. nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil e etc. Nas operações de BNDES e FINAME as garantias são os bens objetos dos contratos.

b. Diversificação por atividade

	Controlador e Consolidado	
	03.2016	12.2015
Setor privado:		
Indústria	373.394	441.966
Comércio	328.870	379.621
Intermediários financeiros	55.895	54.405
Serviços	740.050	725.873
Pessoas físicas	<u>268.542</u>	<u>268.040</u>
Total da carteira	<u>1.766.751</u>	<u>1.869.905</u>

c. Diversificação por prazo

	Controlador e Consolidado	
	03.2016	12.2015
Setor privado:		
A vencer acima de 60 meses	30.016	25.118
A vencer entre 36 e 60 meses	71.810	60.756
A vencer entre 12 e 36 meses	317.860	341.259
A vencer entre 3 e 12 meses	504.183	612.854
A vencer em até 3 meses	787.404	802.967
Parcelas vencidas	<u>55.478</u>	<u>26.951</u>
Total da carteira	<u>1.766.751</u>	<u>1.869.905</u>

Notas Explicativas

d. Cessão de crédito

No primeiro trimestre de 2016 foram efetuadas operações de cessão de créditos sem coobrigação com sociedades não ligadas no montante de R\$61.255 gerando um prejuízo líquido de efeitos tributários de R\$3.678. Em igual período de 2015 não foram cedidos créditos.

Concentração do crédito

	03.2016		12.2015	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	64.773	3,66%	63.108	3,37%
10 maiores devedores	388.911	22,01%	332.635	17,79%
20 maiores devedores	573.162	32,44%	516.418	27,62%
50 maiores devedores	884.354	50,06%	848.131	45,36%
100 maiores devedores	1.121.287	63,47%	1.115.309	59,65%

e. Resultado das operações de crédito

	Controlador e Consolidado			
	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	54.538	54.538	51.312	51.312
Rendas de financiamentos	1.991	1.991	2.215	2.215
Rendas de títulos descontados	228	228	8	8
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	630	630	682	682
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	-	-	5.893	5.893
Despesas de cessão de créditos	(6.688)	(6.688)		
Outros	-	-	24	24
Total de receitas com operações de crédito	<u>50.699</u>	<u>50.699</u>	<u>60.134</u>	<u>60.134</u>

10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Controlador / Consolidado	
	1º trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Saldo no início do trimestre	(37.357)	(21.433)
Constituição de provisão	(585)	(10.031)
Reversão de provisão	<u>2.038</u>	<u>921</u>

Notas Explicativas

Constituição Líquida	1.453	(9.110)
Baixa para prejuízo	<u>3.823</u>	<u>1.873</u>
Saldo no fim do semestre	<u>(32.081)</u>	<u>(28.670)</u>

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado					
03.2016					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	834.059	-	834.059	-
A	0,5	718.224	-	718.224	3.591
B	1,0	106.319	6.613	112.932	1.129
C	3,0	32.355	2.552	34.907	1.047
D	10,0	13.422	2.494	15.916	1.592
E	30,0	5.153	28.283	33.436	10.031
F	50,0	717	3.369	4.086	2.043
G	70,0	318	1.493	1.811	1.268
H	100,0	<u>706</u>	<u>10.674</u>	<u>11.380</u>	<u>11.380</u>
Total da carteira		<u>1.711.273</u>	<u>55.478</u>	<u>1.766.751</u>	<u>32.081</u>

Controlador e Consolidado					
12.2015					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	755.110		755.110	
A	0,5	830.666		830.666	4.153
B	1,0	159.585	1.203	160.788	1.608
C	3,0	53.879	6.500	60.379	1.812
D	10,0	7.164	2.223	9.387	939
E	30,0	30.338	1.210	31.548	9.464
F	50,0	759	1.233	1.992	996
G	70,0	4.883	618	5.501	3.851
H	100,0	<u>570</u>	<u>13.964</u>	<u>14.534</u>	<u>14.534</u>
Total da carteira		<u>1.842.954</u>	<u>26.951</u>	<u>1.869.905</u>	<u>37.357</u>

Notas Explicativas

No primeiro trimestre de 2016, foram recuperados créditos baixados para prejuízo, no montante de R\$630 (R\$682 no primeiro trimestre de 2015). No primeiro trimestre de 2016 foram renegociados créditos no montante de R\$152.209 (no primeiro trimestre de 2015, não foram renegociados créditos).

11 Carteira de câmbio

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	03.2016	12.2015
Ativo – Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	143.010	163.999
Direitos sobre venda de câmbio	19.242	2.555
(-)Adiantamento em moeda nacional recebido	(1.032)	(261)
Rendas a receber	<u>3.584</u>	<u>3.892</u>
	<u>164.804</u>	<u>170.185</u>
Passivo – Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	18.995	2.526
Obrigações por compra de câmbio	142.212	144.743
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(124.604)	(141.250)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	-	<u>(1.583)</u>
	<u>36.603</u>	<u>4.436</u>

	Controlador e Consolidado 1º Trimestre 2016	Controlador e Consolidado Acumulado 2016	Controlador e Consolidado 1º Trimestre 2015	Controlador e Consolidado Acumulado 2015
Resultado de câmbio				
Rendas de câmbio	18.274	18.274	39.122	39.122
Despesas de câmbio	<u>(14.151)</u>	<u>(14.151)</u>	<u>(8.138)</u>	<u>(8.138)</u>
Total	<u>4.123</u>	<u>4.123</u>	<u>30.984</u>	<u>30.984</u>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$75 em março de 2016 (R\$836 em dezembro de 2015), estão registradas em contas de compensação.

12 Outros créditos

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	03.2016	12.2015	03.2016	12.2015
Avais e fianças honrados	5.339	-	5.339	-

Notas Explicativas

	Controlador		Consolidado	
	03.2016	12.2015	03.2016	12.2015
Carteira de câmbio	164.804	170.185	164.804	170.185
Rendas a receber	1.104	989	1.104	989
Créditos tributários (Nota Explicativa nº17)	30.125	32.562	30.125	32.562
Devedores por depósito em garantia	61.481	59.699	61.481	59.699
Imposto de renda a compensar	1.865	10.952	1.906	11.139
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Devedores por compra de ativos (*)	234.620	291.043	234.620	291.043
Devedores Diversos – País / exterior	57.639	3.216	57.652	3.229
Negociação e intermediação de valores	-	3.632	-	3.632
Adiantamentos para pagamentos de fornecedores	2.155	2.082	2.155	2.082
Diversos	455	529	611	684
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 10)	<u>(4.280)</u>	<u>(6.041)</u>	<u>(4.280)</u>	<u>(6.041)</u>
TOTAL	<u>555.578</u>	<u>569.119</u>	<u>555.788</u>	<u>569.474</u>
Parcela a curto prazo	527.521	536.973	527.521	537.328
Parcela a longo prazo	28.057	32.146	28.057	32.146

(*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 com provisão constituída de R\$815 em março de 2016 e R\$2.517 em dezembro de 2015.

13 Outros valores e bens**a. Bens não de uso próprio**

	Controlador e Consolidado	
	<u>03.2016</u>	<u>12.2015</u>
Imóveis	69.171	51.987
Veículos	4.999	4.999
Outros	<u>616</u>	<u>616</u>
Total	<u>74.786</u>	<u>57.602</u>

b. Despesas antecipadas

	Controlador e Consolidado	
	<u>03.2016</u>	<u>12.2015</u>
Comissão e Prêmios	109	56
Despesas antecipadas (i)	<u>1.727</u>	<u>2.480</u>

Notas Explicativas

Total	<u>03.2016</u> <u>1.836</u>	<u>12.2015</u> <u>2.536</u>
-------	--------------------------------	--------------------------------

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

14 Participações em controladas

Informações s/ Investimentos	03.2016			
	D.T.V.M	IB Adm. Créditos	Total	
Capital Social Realizado	4.116	1.482		
Patrimônio Líquido	5.203	723		
Lucro/Prejuízo Líquido do trimestres	134	83		
Cotas/Ações	683.500	1.482.436		
Participação no Capital - %	99,64	99,99		
Resultado da participação em Controlada	134	83	217	
Valor Contábil dos Investimentos	5.184	722	5.906	
Operações realizadas em Controladas				
Ativo :				
Disponibilidades	107	354	461	
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.213	-	5.213	
Títulos e valores mobiliários	-	613	613	
Passivo :				
Resultado no semestre :				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	168	20	188	
Rendas de Prestação de Serviço	190	430	620	
 12.2015				
Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	Monceau	Total	
			IB Adm. Créditos	
Capital Social Realizado	4.116	-	1.483	
Patrimônio Líquido	5.069	-	639	
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	281	-	180	
Cotas	683.500	-	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	-	99,99	
Resultado da participação em Controlada	707	1.959	375	3.041
Valor Contábil dos Investimentos	5.051	-	639	5.690
Operações realizadas em Controladas (*)				
Ativo :				
Disponibilidades	51	-	394	445
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.397	-	-	5.397
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	593	593
Resultado:				

Notas Explicativas

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	Monceau	IB Adm. Créditos	Total
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	837	-	39	876
Rendas de Prestação de Serviço	760	-	1.657	2.417

(*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

15 Imobilizado de Uso

Outras imobilizações:	Taxa anual de Depreciação(%)	Controlador/consolidado			
		03.2016		12.2015	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Imóveis:					
Terreno	-	21.559		21.559	
Edificações	4	<u>6.033</u>	<u>(2.775)</u>	<u>6.033</u>	<u>(2.715)</u>
Subtotal		27.592	(2.775)	27.592	(2.715)
Móveis e equipamentos	10	1.587	(1.150)	1.576	(1.131)
Sistema de comunicação	20	342	(241)	343	(240)
Sistema de processamento de dados	20	2.753	(2.429)	2.741	(2.391)
Sistema de segurança	10	71	(43)	72	(41)
Sistema de transportes	20	<u>10.673</u>	<u>(2.329)</u>	<u>10.672</u>	<u>(2.066)</u>
Subtotal		15.426	(6.192)	15.404	(5.869)
Total		43.018	(8.967)	42.996	(8.584)

16 Diferido / Intangível

Diferido	Taxa anual de Amortização (%)	Controlador/consolidado			
		03.2016		12.2015	
		Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	<u>2.987</u>	<u>(2.928)</u>	<u>2.987</u>	<u>(2.916)</u>
Total		2.987	(2.928)	2.987	(2.916)

Notas Explicativas

Intangível	Controlador/consolidado				
	Taxa anual de Amortização (%)	03.2016		12.2015	
		Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada
Ativos Intangíveis - Softwares	20	<u>2.953</u>	<u>(2.549)</u>	<u>2.953</u>	<u>(2.464)</u>
Total		<u>2.953</u>	<u>(2.549)</u>	<u>2.953</u>	<u>(2.464)</u>

(a) Conforme faculta a legislação vigente, os saldos do Ativo Diferido reconhecidos até 03 de dezembro de 2008, serão mantidos até sua total amortização.

17 Créditos tributários - controlador e consolidado

O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% e 15% ou 20% respectivamente. A alíquota de 15% está sendo considerada para os créditos com perspectiva de realização após 31 de dezembro de 2018. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não existiam créditos tributários além dos demonstrados no quadro abaixo.

a. Natureza e origem dos créditos tributários

	03.2016			12.2015		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.940	7.152	16.092	10.301	8.241	18.542
Passivo contingente	<u>9.126</u>	<u>4.907</u>	<u>14.033</u>	<u>9.119</u>	<u>4.901</u>	<u>14.020</u>
Total	<u>18.066</u>	<u>12.059</u>	<u>30.125</u>	<u>19.420</u>	<u>13.142</u>	<u>32.562</u>

b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de março de 2016 é a seguinte:

<u>Exercícios</u>	<u>Expectativa de realização por exercício</u>	<u>Valor presente (i)</u>
2016	7.041	6.347
2017	7.757	6.088
2018	1.294	884
2019	-	-
2020 (ii)	<u>14.033</u>	<u>7.272</u>
	<u>30.125</u>	<u>20.591</u>

Notas Explicativas

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de março de 2016 (1,16% a.m.).

(ii) Estimativa para encerramento do processo judicial que originou a provisão para contingências fiscais..

c. Movimentação dos créditos tributários no período

	03.2016	03.2015
Saldo no início do período	32.562	24.458
Constituição no período	13	6.656
Reversão no período	<u>(2.450)</u>	<u>(1.020)</u>
Saldo no fim do período	<u>30.125</u>	<u>27.094</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>6,12%</u>	<u>5,72%</u>

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)

	<u>03.2016</u>		<u>03.2015</u>	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	10.037	10.037	7.825	7.825
Remuneração do capital (JCP)	<u>(4.000)</u>	<u>(4.000)</u>	<u>(5.000)</u>	<u>(5.000)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	6.037	6.037	2.825	2.825
Adições/exclusões	<u>(5.583)</u>	<u>(5.567)</u>	<u>5.302</u>	<u>5.316</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(217)	(217)	(1.391)	(1.391)
Créditos baixados como prejuízo	(3.992)	(3.992)	(2.749)	(2.749)
Superveniência/insuficiência de depreciações			-	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.453)	(1.453)	9.409	9.409
Marcação a mercado de TVM e derivativos			-	
Passivos contingentes cíveis e trabalhistas	32	32	-	-
Doação / Reversão Provisão			-	
Outras inclusões/exclusões	<u>47</u>	<u>63</u>	<u>33</u>	<u>47</u>
Base de cálculo	454	470	8.127	8.141
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 20% (CS)	68	94	1.219	1.221
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$60	39		807	
Incentivos fiscais	(3)		(61)	

Notas Explicativas

	03.2016		03.2015	
	IR	CS	IR	CS
Imposto de renda/contribuição social	104	94	1.965	1.221
Realização (constituição) de crédito tributário	1.353	1.084	(1.665)	(999)
Total do encargo de imposto de renda e da contribuição social	1.457	1.178	300	222

18 Captações**a. Diversificação por produto**

	Controlador		Consolidado	
	03.2016	12.2015	03.2016	12.2015
Depósitos à vista	59.252	56.728	58.791	56.435
Depósitos interfinanceiros	104.926	81.798	99.713	76.401
Depósitos a prazo	784.700	877.070	784.087	876.477
Captações no mercado aberto (*)	65.482	29.263	65.482	29.263
Recursos de aceites e emissão de títulos (**)	514.240	465.997	514.240	465.997
Trade Finance	162.396	224.703	162.396	224.703
Obrigações por repasses no País	61.878	62.397	61.878	62.397
Obrigações por repasses no exterior (***)	90.915	118.381	90.915	118.381
Dívidas subordinadas (****)	<u>54.777</u>	<u>59.912</u>	<u>54.777</u>	<u>59.912</u>
Total	<u>1.898.566</u>	<u>1.976.249</u>	<u>1.892.279</u>	<u>1.969.966</u>

(*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 01 de abril de 2016 estão lastreados por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) com vencimentos em 01 de março de 2022 no valor total de R\$802 e Debêntures com vencimentos em 01 de julho de 2016 no valor de R\$18.730.

(**) Captações de recursos via Letras Financeiras R\$351.043 e Letras de Crédito Imobiliário R\$163.197.

(***) Em 14 de março de 2014 o Banco Industrial firmou com IFC International Finance Corporation uma linha de crédito de até US\$15 milhões com prazo de pagamento em até 2 anos.

(****) Em 8 de Janeiro de 2007 o Banco Industrial assinou com o DEG - Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH um empréstimo subordinado de longo prazo - 10 anos - no valor de US\$15 milhões, indexados à LIBOR + 4,41% a.a. O DEG é uma subsidiária integral do KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau com sede na Alemanha. Em 28 de janeiro de 2008, o Banco Central do Brasil aprovou o enquadramento da mencionada operação como dívida subordinada de acordo com a Resolução nº. 2.837. Neste sentido, os US\$15 milhões podem ser considerados como Capital suplementar nível II, aumentando o Patrimônio Líquido do Banco Industrial do Brasil S/A. Em razão da proximidade da data de vencimento essa utilização fica limitada a 20%, no montante de R\$9.624 em 31 de março de 2016. Em 26 de agosto de 2013 recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$15 milhões com vencimento em

Notas Explicativas

8 anos, indexado à taxa LIBOR + 5,47% a.a. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

b. Diversificação por prazo

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	03.2016	12.2015	03.2016	12.2015
A vencer acima de 60 meses	57.214	62.255	57.214	62.255
A vencer entre 36 e 60 meses	6.389	6.238	6.389	6.238
A vencer entre 12 e 36 meses	328.921	506.946	323.827	504.957
A vencer entre 3 e 12 meses	716.458	641.883	716.339	641.478
A vencer em até 3 meses	730.332	702.199	730.332	698.603
Sem vencimento (*)	<u>59.252</u>	<u>56.728</u>	<u>58.791</u>	<u>56.435</u>
Total	<u>1.898.566</u>	<u>1.976.249</u>	<u>1.892.279</u>	<u>1.969.966</u>

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	3.078	3.078	2.910	2.910
Depósitos a prazo	28.710	28.710	28.500	28.500
Captações no mercado aberto	597	597	597	597
Outros	<u>17.632</u>	<u>17.632</u>	<u>17.632</u>	<u>16.632</u>
Subtotal	<u>50.017</u>	<u>50.017</u>	<u>49.639</u>	<u>49.639</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	869	869	869	869
Obrigações por repasses no País	1.037	1.037	1.037	1.037
Subtotal	<u>1.906</u>	<u>1.906</u>	<u>1.906</u>	<u>1.906</u>
Total	<u>51.923</u>	<u>51.923</u>	<u>51.545</u>	<u>51.545</u>

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	3.784	3.784	3.545	3.545
Depósitos a prazo	25.966	25.966	25.966	25.966
Captações no mercado aberto	872	872	872	872
Outros	<u>13.895</u>	<u>13.895</u>	<u>13.895</u>	<u>13.895</u>
Subtotal	<u>44.517</u>	<u>44.517</u>	<u>44.278</u>	<u>44.278</u>

Notas Explicativas

Despesa obrigações banqueiro exterior	38.238	38.238	38.238	38.238
Obrigações por repasses no País	675	675	675	675
Obrigações por repasses no exterior (*)	<u>28.779</u>	<u>28.779</u>	<u>28.779</u>	<u>28.779</u>
Subtotal	<u>67.692</u>	<u>67.692</u>	<u>67.692</u>	<u>67.692</u>
Total	<u>112.209</u>	<u>112.209</u>	<u>111.970</u>	<u>111.970</u>

(*) Em 30 de junho de 2011 conforme Carta Circular nº 3.105 do BACEN os valores relativos a esta rubrica foram reclassificados para Outras receitas operacionais, nota nº 28, devido a queda na cotação da moeda estrangeira que gerou ganhos nos passivos indexados. No Consolidado, esses valores permaneceram classificados na rubrica de despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações.

d. DPGE – Resolução 3692

O Banco captou recursos em DPGE instituído pela Resolução CMN nº 3.692 de 26 de março de 2009 no montante de R\$79 milhões, à taxa de até 105,5% do CDI, pelo prazo de 1096 dias. Em 31 de março de 2016, o saldo dessas operações é de R\$132.901.

19 Obrigações por empréstimos e repasses**a. Empréstimos no exterior**

São compostos basicamente por financiamento à importação com cartas de crédito, vencíveis até setembro de 2016.

b. Repasses no País

Referem-se a repasses de recursos do BNDES e FINAME, com vencimento final em junho de 2023, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

c. Repasses do exterior**• Empréstimos Senior**

Em 26 de agosto de 2013 recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$15 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa LIBOR + 5,47% a.a. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

• IFC International Finance Corporation

Notas Explicativas

Em março de 2014 o Banco Industrial captou US\$ 15 milhões, por três anos, através de A Loan junto ao IFC. Esses recursos serão direcionados para empresas que têm participação de mulheres na gestão.

20 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”.

Existem 10 casos de reclamações trabalhistas e 1.767 cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controlador	
	03.2016	12.2015
Provisão para Riscos Fiscais (*)	<u>41.075</u>	<u>40.360</u>
Passivos Contingentes	<u>12.169</u>	<u>12.413</u>
Cíveis (**)	7.428	7.462
Trabalhistas	3.758	3.692
Outros passivos	<u>983</u>	<u>1.259</u>
	<u>53.244</u>	<u>52.773</u>
	Consolidado	
	03.2016	12.2015
Provisão para Riscos Fiscais (*)	<u>41.075</u>	<u>40.360</u>
Passivos Contingentes	<u>12.450</u>	<u>12.694</u>

Notas Explicativas

Cíveis (**)	7.428	7.462
Trabalhistas	4.039	3.973
Outros passivos	<u>983</u>	<u>1.259</u>
	<u>53.525</u>	<u>53.054</u>

(*) Passivos Contingentes registrados na rubrica "Fiscais e Previdenciárias": compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e Cofins; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

c. Movimentação das provisões

	Controlador				
	12.2015	03.2016			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>40.360</u>	-	-	<u>715</u>	<u>41.075</u>
Passivos contingentes :	<u>12.413</u>	<u>66</u>	<u>(310)</u>	-	<u>12.169</u>
Cíveis	7.462	-	(34)	-	7.428
Trabalhistas	3.692	66	-	-	3.758
Outros passivos	<u>1.259</u>	-	<u>(276)</u>	-	<u>983</u>
<u>Total Provisão</u>	<u>52.773</u>	<u>66</u>	<u>(310)</u>	<u>715</u>	<u>53.244</u>

	Controlador				
	12.2014	03.2015			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>37.610</u>	-	-	<u>614</u>	<u>38.224</u>
Passivos contingentes :	<u>12.070</u>	<u>300</u>	-	-	<u>12.370</u>
Cíveis	7.462	-	-	-	7.462
Trabalhistas	3.692	-	-	-	3.692
Avais e Fianças	<u>916</u>	<u>300</u>	-	-	<u>1.216</u>
<u>Total Provisão</u>	<u>49.680</u>	<u>300</u>	=	<u>614</u>	<u>50.594</u>

	Consolidado				
	12.2015	03.2016			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>40.360</u>	-	-	<u>715</u>	<u>41.075</u>

Notas Explicativas

Passivos contingentes :	<u>12.694</u>	<u>66</u>	<u>(310)</u>	=	<u>12.450</u>
Cíveis	7.462	-	(34)	-	7.428
Trabalhistas	3.973	66	-	-	4.039
Outros passivos	<u>1.259</u>	=	<u>(276)</u>	=	<u>983</u>
<u>Total Provisão</u>	<u>53.054</u>	<u>66</u>	<u>(310)</u>	<u>715</u>	<u>53.525</u>

Consolidado

	<u>12.2014</u>		<u>03.2015</u>		
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização /reversão	Atual. Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	<u>37.610</u>	=	=	<u>614</u>	<u>38.224</u>
Passivos contingentes :	<u>12.351</u>	<u>300</u>	=	=	<u>12.651</u>
Cíveis	7.462	-	-	-	7.462
Trabalhistas	3.973	-	-	-	3.973
Avais e Finanças	<u>916</u>	<u>300</u>	=	=	<u>1.216</u>
<u>Total Provisão</u>	<u>49.961</u>	<u>300</u>	=	<u>614</u>	<u>50.875</u>

21 Outras obrigações

	Controlador		Consolidado	
	<u>03.2016</u>	<u>12.2015</u>	<u>03.2016</u>	<u>12.2015</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	844	566	844	566
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 11)	36.603	4.436	36.603	4.436
Sociais e estatutárias	3.110	9.990	3.110	9.990
Fiscais e previdenciárias	<u>44.798</u>	<u>57.037</u>	<u>44.962</u>	<u>57.628</u>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a pagar	198	12.598	317	13.186
Impostos e Contribuições a recolher	3.506	4.030	3.551	4.082
Provisão para Imposto de renda diferido	19	49	19	-
Provisão para Riscos Fiscais (Nota explicativa nº 20)	41.075	40.360	41.075	40.360
Negociação e intermediação de valores	1.091	-	1.091	-
Provisão para pagamentos a efetuar	3.982	5.651	4.028	5.669
Provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 20)	12.169	12.413	12.450	12.694
Dívidas subordinadas (Nota Explicativa nº 18)	54.777	59.912	54.777	59.912
Credores diversos – país / exterior (*)	67.223	4.466	67.451	6.079
Diversas	-	=	-	=
Total	<u>224.597</u>	<u>154.471</u>	225.316	<u>156.974</u>
Parcela de curto prazo	224.578	95.849	225.297	98.352
Parcela de longo prazo	19	58.622	19	58.622

Notas Explicativas

(*) No Balanço Patrimonial Consolidado o saldo de Resultado de Exercícios Futuros foi reclassificado para a rubrica de Credores Diversos País em março de 2016 e dezembro de 2015 (R\$1.030 e R\$1.422 respectivamente).

22 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 113.735.909 ordinárias e 57.581.392 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

b. Reservas

Reserva de lucro - Reserva legal

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

Retenção de lucros – Reservas estatutária

O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

Durante o 1º trimestre de 2016, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$4.000 (R\$5.000 no primeiro trimestre de 2015).

23 Despesas de pessoal

	03.2016			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.196	1.196	1.196	1.196
Benefícios (i)	2.322	2.322	2.362	2.362
Encargos Sociais	2.176	2.176	2.228	2.228
Proventos	6.993	6.993	7.142	7.142
Outros	<u>28</u>	<u>28</u>	<u>28</u>	<u>28</u>

Notas Explicativas

	03.2016			
	Controlador		Consolidado	
	1° Trimestre	Acumulado	1° Trimestre	Acumulado
Total	<u>12.715</u>	<u>12.715</u>	<u>12.956</u>	<u>12.956</u>
	03.2015			
	Controlador		Consolidado	
	1° Trimestre	Acumulado	1° Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.195	1.195	1.195	1.195
Benefícios (i)	1.863	1.863	1.902	1.902
Encargos Sociais	2.057	2.057	2.106	2.106
Proventos	6.538	6.538	6.691	6.691
Outros	<u>57</u>	<u>57</u>	<u>57</u>	<u>57</u>
Total	<u>11.710</u>	<u>11.710</u>	<u>11.951</u>	<u>11.951</u>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

24 Outras despesas administrativas

	Controlador		Consolidado	
	1° Trimestre 2016	Acumulado 2016	1° Trimestre 2016	Acumulado 2016
Água, Energia e Gás	155	155	157	157
Aluguéis	234	234	250	250
Comunicações	567	567	578	578
Manutenção e Conservação de Bens	592	592	592	592
Material	87	87	88	88
Processamento de Dados	1.367	1.367	1.402	1.402
Promoções e Relações Públicas	99	99	100	100
Publicações	213	213	213	213
Seguros	130	130	130	130
Serviços do Sistema Financeiro	171	171	178	178
Serviços de Terceiros	861	861	865	865
Serviços Técnicos Especializados	939	939	976	976
Transportes	77	77	81	81
Viagens	101	101	101	101
Outras Despesas Administrativas	279	279	290	290
Amortização e Depreciação	<u>481</u>	<u>481</u>	481	481
Total	<u>6.353</u>	<u>6.353</u>	<u>6.482</u>	<u>6.482</u>
	Controlador		Consolidado	
	1° Trimestre 2015	Acumulado 2015	1° Trimestre 2015	Acumulado 2015

Notas Explicativas

Água, Energia e Gás	121	121	122	122
Aluguéis	227	227	243	243
Comunicações	650	650	659	659
Manutenção e Conservação de Bens	311	311	311	311
Material	97	97	97	97
Processamento de Dados	1.336	1.336	1.365	1.365
Promoções e Relações Públicas	382	382	390	390
Serviços do Sistema Financeiro	162	162	168	168
Serviços de Terceiros	925	925	927	927
Serviços Técnicos Especializados	879	879	903	903
Transportes	99	99	101	101
Viagens	67	67	67	67
Outras Despesas Administrativas	218	218	230	230
Multas	-	-	-	-
Amortização e Depreciação	<u>518</u>	<u>518</u>	<u>518</u>	<u>518</u>
Total	<u>5.992</u>	<u>5.992</u>	<u>6.101</u>	<u>6.101</u>

25 Despesas Tributárias

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Tributos Federais/Municipais	187	187	199	199
ISS	130	130	162	162
Cofins	1.912	1.912	1.960	1.960
Pis	311	311	320	320
Outros	<u>716</u>	<u>716</u>	<u>716</u>	<u>716</u>
Total	<u>3.256</u>	<u>3.256</u>	<u>3.357</u>	<u>3.357</u>

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Tributos Federais/Municipais	150	150	153	153
ISS	135	135	166	166
Cofins	1.687	1.687	1.753	1.735
Pis	274	274	284	284
Outros	<u>614</u>	<u>614</u>	<u>614</u>	<u>614</u>
Total	<u>2.860</u>	<u>2.860</u>	<u>2.952</u>	<u>2.952</u>

26 Resultado Outras Receitas / Despesas Operacionais

Notas Explicativas

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Outras receitas operacionais	<u>21.373</u>	<u>21.373</u>	<u>21.373</u>	<u>21.373</u>
Atualização CPA/VDA de ativos (*)	8.729	8.729	8.729	8.729
Variação monetária ativa	1.415	1.415	1.415	1.415
Receitas financeiras	11.127	11.127	11.127	11.127
Recuperação encargos e despesas	68	68	68	68
Outras	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
Outras despesas operacionais	<u>(6)</u>	<u>(6)</u>	<u>(6)</u>	<u>(6)</u>
Outras	(6)	(6)	(6)	(6)
Total	<u>21.367</u>	<u>21.367</u>	<u>21.367</u>	<u>21.367</u>

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Outras receitas operacionais	<u>9.232</u>	<u>9.232</u>	<u>9.234</u>	<u>9.234</u>
Atualização CPA/VDA de ativos (*)	8.064	8.064	8.064	8.064
Variação monetária ativa	849	849	851	851
Receitas financeiras	7	7	7	7
Variação cambial da Monceau	312	312	312	312
Outras despesas operacionais	<u>(310)</u>	<u>(310)</u>	<u>(324)</u>	<u>(324)</u>
Outras	(310)	(310)	(324)	(324)
Total	<u>8.922</u>	<u>8.922</u>	<u>8.910</u>	<u>8.910</u>

(*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais em contrapartida à rubrica de Devedores por Compra de Ativos – Outros Créditos – nota explicativa 12.

27 Resultado não operacional

	Controlador/consolidado		Controlador/consolidado	
	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Receitas não operacionais	<u>5</u>	<u>5</u>	=	=

Notas Explicativas

	<u>Controlador/consolidado</u>		<u>Controlador/consolidado</u>	
	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016	1º Trimestre 2015	Acumulado 2015
Lucro na alienação de valores e bens	5	5	-	-
<u>Total</u>	<u>5</u>	<u>5</u>	<u>=</u>	<u>=</u>

28 Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 17,25% em 31 de março de 2016 (15,99% em 31 de dezembro de 2015).

	Consolidado	
	03.2016	12.2015
Patrimônio de referência	<u>492.083</u>	<u>488.719</u>
Redução ativos intangíveis/diferidos conforme Resolução nº3.444 do Bacen	(70)	(80)
Patrimônio de referência nível I	<u>492.013</u>	<u>488.639</u>
Instrumentos de Dívida Subordinada	10.955	11.982
Patrimônio de referência nível II	<u>10.955</u>	<u>11.982</u>
Títulos Patrimoniais	10	-
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	502.958	-
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	<u>502.968</u>	<u>500.621</u>
Patrimônio de referência (a)	<u>502.968</u>	<u>500.621</u>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	230.712	267.002
RWAcam – câmbio	5.494	19.708
RWAjur – mercado	26.813	32.488
RWAopad - operacional	24.894	25.242
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>287.913</u>	<u>344.440</u>
Margem (a- b)	<u>215.055</u>	<u>156.181</u>
Rban - Juros carteira não negociável	(24.609)	(32.606)
Margem (a- b)	190.446	123.575
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	<u>2.915.579</u>	<u>3.131.269</u>
Índice de Basileia (a/c)	<u>17,25%</u>	<u>15,99%</u>

Notas Explicativas

(i) A partir de 1º de janeiro de 2016, através da Resolução nº 4.193/13 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 9,875% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência.

29 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As informações trimestrais são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

		03.2016	
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho/(perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	1.821.318	1.876.316	54.998
Passivos			
Depósitos	1.403.866	1.413.573	(9.707)
Recursos de emissão de títulos e repasses no país	90.915	76.538	14.377
Dívidas subordinadas	<u>54.776</u>	<u>53.125</u>	<u>1.651</u>
Total			<u>61.319</u>
		12.2015	
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho/(perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	1.869.905	1.905.098	35.193
Passivos			
Depósitos	1.424.865	1.443.678	(18.813)
Recursos de repasses	180.778	165.114	15.664

Notas Explicativas

Dívidas subordinadas	59.912	54.832	<u>5.080</u>
Total			<u>37.124</u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Garantias

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou reenhovadas sem que não ocorra inadimplência do devedor, conforme preceitua o item 15 do CPC 40.

30 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº14 (Participações em controladas).

Além desses valores, os depósitos a prazo com partes relacionadas totalizam R\$5.574 em 31 de março de 2016 (R\$49.573 em 31 de dezembro de 2015), cujas taxas estão entre 95% a 105% do DI, com prazos de vencimento até setembro de 2017.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros.(art. 6º do Estatuto Social do Banco). No primeiro trimestre de 2016, a remuneração dos administradores

Notas Explicativas

formada por honorários fixos totalizou R\$1.195 (R\$1.195 no primeiro trimestre de 2015).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil “Despesas de honorários – diretoria e conselho de administração”. A remuneração da Administração foi fixada em R\$10.000 anuais na Assembléia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

Os diretores não são acionistas da Companhia e não tinham opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

31 Compromissos e responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$203.001 em 31 de março de 2015 (R\$209.996 em 31 de dezembro de 2015).

32 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Tokio Marine Seguradora S/A, com vigência de 17 de junho de 2015 a 17 de junho de 2016, englobando duas apólices distintas: Matriz / Filiais.

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sublimites – (Matriz)
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	R\$23.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas)	R\$12.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo /tornado	R\$2.500
Responsabilidade civil operações	R\$2.000
Alagamentos/inundação	R\$500
Equipamentos eletrônicos	R\$500
Roubo e furto de bens	R\$500
Danos elétricos	R\$300
Responsabilidades contingentes	R\$300
Responsabilidade garagista/incêndio/roubo	R\$300
Quebra de vidros	R\$100
Roubo no interior do estabelecimento	R\$30
Roubo fora do estabelecimento	R\$10

Filiais e Lojas

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas

Cobertura do seguro	Sublimites - (Filiais)
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	R\$600
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas)	R\$1.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo/tornado	R\$150
Responsabilidade civil operações	R\$600
Derrame e/ou vazamento de tubulações	R\$150
Equipamentos eletrônicos	R\$200
Roubo e furto de bens	R\$300
Danos elétricos	R\$100
Quebra de vidros	R\$50
Perda ou pagamento de aluguel decorrente da cobertura básica	R\$300

33 Outras informações

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.

b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração, não tem ações negociadas no mercado e tendo isso em vista, não está divulgando as informações por segmento operacional.

34 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controlador		Consolidado	
	03.2016	12.2015	03.2016	12.2015
No início do período	<u>665.854</u>	<u>616.640</u>	<u>666.006</u>	<u>625.287</u>
Disponibilidades	9.857	6.465	10.009	15.112
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	655.997	610.175	655.997	610.175
No final do período	<u>678.691</u>	<u>665.854</u>	<u>678.840</u>	<u>666.006</u>
Disponibilidades	18.690	9.857	18.839	10.009
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	660.001	655.997	660.001	655.997

(*) As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

35- Consolidação

Notas Explicativas**Balancos patrimoniais**

Ativo	mar/16	dez/15
Circulante	<u>2.104.667</u>	<u>2.088.435</u>
Disponibilidades	<u>18.839</u>	<u>10.009</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>662.048</u>	<u>658.028</u>
Aplicações no mercado aberto	660.001	655.997
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.047	2.031
Títulos e valores mobiliários	<u>53.926</u>	<u>36.053</u>
Carteira própria	26.095	11.626
Vinculados a compromissos de recompra	19.532	14.361
Vinculados à prestação de garantia	8.299	10.066
Relações interfinanceiras	<u>867</u>	<u>546</u>
Serviços de compensação cheques e outros papéis	147	-
Créditos vinculados	720	546
Operações de crédito	<u>764.634</u>	<u>786.333</u>
Operações de crédito - Setor privado	782.179	806.203
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.545)	(19.870)
Outros créditos	<u>527.731</u>	<u>537.328</u>
Carteira de câmbio	164.804	170.185
Valor a receber	1.104	989
Negociação e intermediação de valores	-	3.632
Diversos	<u>361.823</u>	<u>362.522</u>
Imposto de renda a compensar	1.906	11.139
Avais e Fianças Honrados	5.339	-
Créditos tributários	7.041	9.491
Devedores diversos - País	57.652	3.229
Devedores por depósitos em garantia	61.481	59.699
Adiantamentos para pagamento de fornecedores	2.155	2.082
Devedores por compra de ativos	229.830	282.058
Diversos	611	684
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(4.192)	(5.860)

Notas Explicativas

Outros valores e bens	<u>76.622</u>	<u>60.138</u>
Bens não de uso próprio	74.786	57.602
Despesas antecipadas	1.836	2.536
Realizável a longo prazo	<u>432.207</u>	<u>437.897</u>
Operações de crédito	<u>404.150</u>	<u>405.751</u>
Operações de crédito - Setor privado	413.423	415.938
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.273)	(10.187)
Outros créditos	<u>28.057</u>	<u>32.146</u>
Diversos:		
Créditos tributários	23.084	23.071
Opções por incentivos fiscais	271	271
Devedores por compra de ativos	4.790	8.985
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(88)	(181)
Permanente	<u>34.762</u>	<u>35.220</u>
Investimentos	<u>248</u>	<u>248</u>
Outros investimentos	248	248
Imobilizado de uso	<u>34.051</u>	<u>34.412</u>
Imóveis	27.593	27.592
Outras imobilizações de uso	15.426	15.404
Depreciações acumuladas	(8.968)	(8.584)
Diferido	<u>59</u>	<u>71</u>
Gastos de organização e expansão	2.987	2.987
Amortização acumulada	(2.928)	(2.916)
Intangível	<u>404</u>	<u>489</u>
Ativos intangíveis	2.953	2.953
Amortização acumulada	(2.549)	(2.464)
	<u>2.571.636</u>	<u>2.561.552</u>

Notas Explicativas**Balancos patrimoniais**

Passivo	mar/16	dez/15
Circulante	<u>1.685.849</u>	<u>1.499.238</u>
Depósitos	<u>724.892</u>	<u>844.012</u>
Depósitos à vista	58.791	56.435
Depósitos interfinanceiros	94.619	76.401
Depósitos a prazo	571.482	711.176
Captações no mercado aberto	<u>65.482</u>	<u>29.263</u>
Carteira própria	19.479	14.263
Carteira de terceiros	46.003	15.000
Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>422.464</u>	<u>263.476</u>
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	422.464	263.476
Relações Interfinanceiras	<u>201</u>	<u>-</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	201	-
Relações interdependências	<u>15.320</u>	<u>5.670</u>
Recursos em trânsito de terceiros	15.320	5.670
Obrigações por empréstimos	<u>162.396</u>	<u>224.703</u>
Empréstimos no exterior	162.396	224.703
Obrigações por repasses no País	<u>33.003</u>	<u>32.485</u>
BNDES	5.016	4.858
FINAME	27.987	27.627
Obrigações por repasses do exterior	<u>36.741</u>	<u>1.237</u>
Repasses do exterior	36.741	1.237
Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>40</u>
Instrumentos financeiros derivativos	-	40

Notas Explicativas

Outras obrigações	<u>225.350</u>	<u>98.352</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	844	566
Carteira de câmbio	36.603	4.436
Sociais e estatutárias	3.110	9.990
Fiscais e previdenciárias	44.943	57.578
Negociação e intermediação de valores	1.091	-
Provisão para pagamentos a efetuar	4.028	5.669
Provisão para passivos contingentes	12.450	12.694
Dívidas subordinadas	54.777	1.340
Credores diversos	67.451	6.079
Diversas	53	-
Exigível a longo prazo	<u>392.674</u>	<u>573.595</u>
Depósitos	<u>217.699</u>	<u>165.301</u>
Depósitos interfinanceiros	5.094	-
Depósitos a prazo	212.605	165.301
Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>91.776</u>	<u>202.521</u>
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	91.776	202.521
Obrigações por repasses	<u>83.049</u>	<u>147.056</u>
Repasses do País	28.875	29.912
Repasses do Exterior	54.174	117.144
Instrumentos financeiros derivativos	<u>-</u>	<u>95</u>
Instrumentos financeiros derivativos	-	95
Outras obrigações	<u>150</u>	<u>58.622</u>
Fiscais e previdenciárias	19	50
Dívidas subordinadas	-	58.572
Diversos	131	-
Resultado de Exercícios futuros	1.030	-
Rendas de exercícios futuros	1.030	-

Notas Explicativas

Participação dos minoritários	<u>20</u>	<u>19</u>
Patrimônio líquido	<u>492.063</u>	<u>488.700</u>
Capital realizado atualizado:		
De domiciliados no País	367.222	367.222
Reserva de reavaliação	73	73
Reserva de lucros	124.745	121.344
(-) Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	23	61
	<u>2.571.636</u>	<u>2.561.552</u>

Demonstrações de resultados

	mar/16	dez/14
Receitas da intermediação financeira	<u>79.259</u>	<u>467.976</u>
Operações de crédito	50.699	255.034
Operações de arrendamento mercantil	-	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	24.437	87.603
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	44.120
Resultado de operações de câmbio	4.123	81.219
Despesas da intermediação financeira	<u>(71.727)</u>	<u>(386.280)</u>
Operações de captação no mercado	(49.639)	(192.469)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(1.906)	(161.585)
Operações de arrendamento mercantil	-	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(21.635)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.453	(32.226)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>7.532</u>	<u>81.696</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>2.191</u>	<u>(31.141)</u>
Receitas de prestação de serviços	2.542	10.450
Receitas de tarifas bancárias	1.076	4.334
Resultado de participações em controladas	-	-
Despesas de pessoal	(12.955)	(50.624)

Notas Explicativas

Outras despesas administrativas	(6.482)	(24.226)
Despesas tributárias	(3.357)	(13.473)
Outras receitas operacionais	21.373	42.801
Outras despesas operacionais	(6)	(403)
Resultado operacional	<u>9.723</u>	<u>50.555</u>
Resultado não operacional	<u>5</u>	<u>(300)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários	<u>9.728</u>	<u>50.255</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(2.755)</u>	<u>(3.654)</u>
Provisão para imposto de renda	(169)	(7.939)
Provisão para contribuição social	(148)	(5.198)
Ativo fiscal diferido	(2.438)	9.483
Participação dos minoritários	<u>-</u>	<u>10</u>
Lucro líquido do exercício / semestre	<u>6.973</u>	<u>46.611</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas do

Banco Industrial do Brasil S.A

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultados e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2